

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FORENSE NO ACOLHIMENTO À VÍTIMA NO SERVIÇO DE EMERGÊNCIA

José Ribeiro dos Santos
Hospital e Maternidade de Suzano– SP

RESUMO

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos, as ciências forenses (CF) têm vindo a adquirir uma maior visibilidade, suscitando o interesse da população e da sociedade em geral, atualmente vivemos a era da ciência e da tecnologia, o que tem operado diversas mudanças ao nível da vida quotidiana das populações. Nos EUA, a enfermagem forense é exercida em hospitais, tribunais e na comunidade. Atualmente, a legislação obriga a que o enfermeiro forense seja o primeiro profissional de saúde a atender uma pessoa em situação de violência (Lynch, 2006). **Objetivo:** Descrever o papel do enfermeiro em contexto forense. **MÉTODO:** Revisão bibliográfica. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A literatura aponta a importância da abordagem do tema forense na formação em enfermagem para melhorar os atendimentos às vítimas de violência como para incentivar um novo campo de atuação e de pesquisa. No Brasil a Enfermagem Forense é uma especialidade essencial no combate e acolhimento de vítimas de violência doméstica, e foi regulamentada pela Resolução Cofen 556/2017. Em 2022, foi aprovada a inclusão do enfermeiro no rol de ocupações do Ministério do Trabalho (CBO), pela Resolução Cofen 700/2022. Atualmente, as escolas de enfermagem, são confrontadas com o desafio de prepararem profissionais capazes de atuar numa sociedade volátil, versátil e mutável, que lhes impõe desafios constantes e exigentes. Essa realidade reflete diretamente nos atendimentos nas unidades de saúde de urgência e emergência. Os profissionais de enfermagem, são os primeiros a entrar em contato com as vítimas de violência, desempenhando um papel crucial no acolhimento e escuta qualificada e humanizada inicial e na prestação de cuidados imediatos. Estudos apontam que os enfermeiros possuem vasta experiência assistencial e, também, consideram a educação forense necessária ao cenário clínico, em respeito aos princípios ético-legais. Além de lesões físicas, da vítima, as consequências são psicossociais, como transtornos psiquiátricos e dificuldades de ressocialização da vítima, gerando custos sociais e impacto na saúde pública. **CONCLUSÃO:** Numa perspectiva de cuidados globais à vítima de violência necessitam de conhecimentos adequados em ciências forenses. É de responsabilidade do profissional enfermeiro reconhecer, coletar e preservar evidências no cuidado de pacientes com complexas necessidades psicossociais, psicológicas e físicas. O enfermeiro é o profissional que tem a competência técnica e científica adequada e capacidade de tomar decisões imediatas para executar cuidados de alta complexidade. É notório o papel do enfermeiro no atendimento a vítimas de violência, um enfermeiro preparado e qualificado faz toda a diferença no atendimento frente a essa situação.

Palavras-chave: Enfermagem forense. Investigação criminal. Violência.